

## Quais os impactos da Covid-19 nos clubes de futebol?

### Uma análise de *disclosure* de risco e perdas por *impairment* na temporada 2019-2020.

#### Resumo

A pandemia da Covid-19 já tem reflexos intensos na economia global e alguns segmentos do mercado enfrentam mudanças severas em relação às receitas. O mercado do futebol tem sido duramente impactado e por representar um segmento com vultosos valores envolvidos, é conveniente a emergência dos conceitos de risco e perdas. Sob esse contexto, a presente proposta de pesquisa tem como objetivo investigar a evidenciação dos impactos da Covid-19 nos clubes de futebol, a partir do *disclosure* de risco e perdas por *impairment*. Para investigar a problemática de pesquisa proposta, à luz da Teoria do Disclosure, pretende-se elaborar uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, com objetivos descritivos. Metodologicamente, o presente estudo será desenvolvido a partir de dados obtidos nas demonstrações contábeis dos clubes mais fortes do mundo, ranqueados pelo Club World Ranking - CWR (IFFHS, 2020), referente à última temporada (2019-2020). Como técnicas de análise dos dados, serão utilizados: estatística descritiva, para a caracterização da amostra; análise de conteúdo, para a categorização do nível de *disclosure* de risco evidenciado pelos clubes; estatística descritiva e teste de Mann-Whitney para comparar as médias de perdas por *impairment* evidenciadas pelos clubes, conforme nível de *disclosure* de risco; e, adicionalmente, será utilizada a árvore de regressão, a fim de investigar que características dos clubes podem indicar o *disclosure* de risco e mensuração de perdas por *impairment*. A pesquisa tem aplicabilidade prática, uma vez que se faz o levantamento do *disclosure* efetuado pelos clubes em relação aos seus riscos e perdas. Academicamente, o estudo propõe uma análise empírica no mercado do futebol com o intuito de contribuir com pesquisa em um segmento econômico que absorveu considerável impacto financeiro para os debates acerca dos efeitos colaterais causados pela pandemia.

**Palavras-chave:** *Disclosure* de Risco, Perdas por *impairment*, Covid-19, Futebol.

## 1 PROPOSTA DE PESQUISA

Recentemente, uma crise global emergiu decorrente de uma doença avassaladora denominada Covid-19, cujo potencial de contágio elevou o status da doença ao de pandemia. Tendo ignorado amplamente a Covid-19 ao se espalhar por toda a China, os mercados financeiros globais reagiram fortemente no início de março de 2020, quando o vírus se espalhou para a Europa e o Oriente Médio, alimentando o medo de uma pandemia global. Desde então, os riscos do Covid-19 têm sido tão agressivos que alguns temem que uma recessão na economia global possa ser uma conclusão precipitada (Carlsson-Szlezak, Reeves & Swartz, 2020).

Carlsson-Szlezak, Reeves e Swartz (2020) destacam que as lideranças empresariais vêm fazendo perguntas sobre o quão ruim será a recessão, quais cenários possíveis da retomada dos negócios, bem como quais os impactos estruturais na economia (Rossoni, 2020). O avanço da pandemia fez com que o mundo praticamente parasse, diante da necessidade de distanciamento social para conter sua propagação.

Consequentemente, com a mobilidade restrita em escala global, aqueles negócios mais dependentes do fluxo e da concentração de pessoas sofreram primeiro (Rossoni, 2020). Assim, um dos primeiros setores a ser afetado foi o mercado do futebol, tendo em vista o risco de contágio pelas aglomerações, além de não estar na lista de serviços essenciais. Diversas discussões entre as entidades de futebol, as ligas e os clubes estão sendo travadas, especialmente no que se refere aos salários de funcionários e atletas.

Em uma teleconferência reservada com a Uefa, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), sugeriu paralisação do futebol europeu até o final de 2021. A reunião se tornou uma longa discussão entre a Union of European Football Associations [UEFA] e os clubes participantes. Afinal, como sobreviver financeiramente por tanto tempo sem atividade? A consultoria KPMG estimou o prejuízo das cinco maiores ligas do continente em 4,1 bilhões de euros (algo como 22 bilhões de reais) caso os jogos que restam da atual temporada não sejam realizados. Caso mais jogos ou competições sejam cancelados, o colapso seria inevitável (Senechal, 2020).

Em vários países, o alívio financeiro para os clubes de futebol no curto prazo, veio por meio das próprias organizações. Na Inglaterra, a Premier League forneceu 125 milhões de libras aos seus clubes (PL, 2020); no Brasil, a Confederação Brasileira de Futebol [CBF] repassou R\$ 19 milhões aos clubes brasileiros (CBF, 2020).

A interrupção do coronavírus já afetou o valor de mercado dos jogadores (KPMG, 2020). Os clubes de futebol estão enfrentando uma crise sem precedentes, que está afetando seu desempenho financeiro; de fato, sem o futebol ao vivo, enfrentam ganhos perdidos, alguns deles com problemas de liquidez, o que significa que podem ter dificuldades para pagar suas dívidas e ter menos recursos para investir na negociação de jogadores. Em alguns casos, se os valores de mercado dos jogadores ficarem abaixo do valor contábil indicado no balanço patrimonial, perdas significativas deverão ser contabilizadas, avaliados por meio dos testes de *impairment*, colocando mais pressão nas contas dos clubes (KPMG, 2020).

Sob esse contexto, a KPMG (2020) sinalizou que, apenas o valor da estrela internacional da França Mbappe e do brasileiro Neymar do o Paris Saint-Germain [PSG] caíram 86 milhões de euros combinados (US \$ 93 milhões) com as avaliações dos jogadores da Covid-19 - embora tenha conquistado o campeonato com o país apenas começando a emergir do confinamento. A KPMG (2020) estimou que o valor total do plantel do PSG caiu 25,4% como consequência da pandemia e da decisão das autoridades francesas de abandonar os jogos. O gigante espanhol Barcelona terá uma queda maior, 28,9%, se a La Liga decidir cancelar sua competição (KPMG, 2020). Os jogadores da liga espanhola de topo devem retomar os treinos ainda em maio, com vista ao reinício (Hellier, 2020).

De acordo com a KPMG (2020), as avaliações dos jogadores foram corroídas por três fatores em particular. Os clubes afetados por uma perda de receita desde o início da pandemia têm menos dinheiro para gastar em novos jogadores. Os próprios jogadores também foram incapazes de treinar como normalmente e não poder competir em partidas significa que não estão mais na vitrine. Os valores dos jogadores despencam ainda mais se as temporadas forem canceladas. Segundo o relatório, o valor combinado dos esquadrões nas cinco maiores ligas diminuiria 26,4% em relação a fevereiro, contra 17,6% se eles retomassem o jogo.

A Teoria do *Disclosure* (Verrecchia, 1983; Dye, 1985) explica o fenômeno da divulgação de informações financeiras sob diversas perspectivas. Não obstante a isso, o risco é um elemento inevitável em qualquer empreendimento e tende a reduzir o valor das empresas, bem como diminuir a capacidade dos gestores de atingir seus objetivos (Graça, 2012; Marshall, 2002). Em termos, uma divulgação de risco refere-se a qualquer oportunidade ou prospecto, ou

de qualquer perigo, ameaça ou exposição, que já tenha impactado ou que possa vir a impactar a empresa no futuro (Linsley & Shrives, 2006). Portanto, a divulgação de risco apresenta aos usuários avaliações dos *stakeholders* sobre contingências futuras, além da exposição de fatores de mercado (Kravet & Muslu, 2013).

As divulgações de riscos diferem de outras divulgações corporativas, pois orientam os usuários sobre a faixa de desempenho futuro, e não sobre o nível de desempenho futuro (Kravet & Muslu, 2013). Ademais, considerando que qualquer informação sobre o risco é útil para os investidores (Li, He & Xiao, 2019), evidências foram encontradas que as divulgações de fatores de risco não são clichê e refletem significativamente os riscos que uma empresa enfrenta (Campbell et al., 2013).

O estudo da divulgação de risco mostra-se emergente na literatura e tem sido foco de diversos trabalhos. As investigações na temática concentram-se especialmente na análise dos mercados internacionais (Alves & Graça, 2013; Amaral & Lemos, 2015; Campbell et al., 2013; Ibrahim & Hussainey, 2019; Li, He & Xiao, 2019; Linsley, Shrives & Crumpton, 2006; Pérignon & Smith, 2010; Wei, Li, Li & Zhu., 2019) mas já são vários os estudos desenvolvidos no mercado brasileiro (Alves & Cherobim, 2009; Costa, Leal & Ponte, 2017; Cunha, Silva & Fernandes, 2011; Passos, Almendra, De Luca, & Vasconcelos, 2017; Trapp & Corrar, 2005).

Visto a alta competitividade, busca pela confiança dos investidores e dinamismo no mercado, inclusive futebolístico, há uma maior necessidade de planejamento, monitoramento e divulgação de riscos inerentes às decisões administrativas e financeiras, o que torna, portanto, a divulgação de informação sobre o risco uma questão fundamental na comunicação das empresas (Beretta & Bozzolan, 2004; Tomé, 2012; Maia & Vasconcelos, 2016).

Neste contexto, emerge a seguinte questão de pesquisa: **Como os clubes brasileiros e europeus têm evidenciado os impactos da Covid-19 quanto ao *disclosure* de risco e perdas por *impairment*?** Para tanto, definiu-se como objetivo geral investigar a evidenciação dos impactos da Covid-19 nos clubes de futebol, a partir do *disclosure* de risco e perdas por *impairment*.

Para investigar a problemática de pesquisa proposta, pretende-se elaborar uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, com objetivos descritivos. Metodologicamente, o presente estudo será desenvolvido a partir de dados obtidos nas demonstrações contábeis dos clubes mais fortes do mundo, ranqueados pelo Club World Ranking [CWR] (IFFHS, 2020), referente à última temporada (2019-2020). Como técnicas de análise dos dados, serão utilizados: estatística descritiva, para a caracterização da amostra; análise de conteúdo, para a categorização do nível de *disclosure* de risco evidenciado pelos clubes; estatística descritiva e teste de Mann-Whitney para comparar as médias de perdas por *impairment* evidenciadas pelos clubes, conforme nível de *disclosure* de risco; e, adicionalmente, será utilizada a árvore de regressão, a fim de investigar que características dos clubes podem indicar o *disclosure* de risco e mensuração de perdas por *impairment*.

Em suma, o *disclosure* de risco e evidenciação de perdas por *impairment* de clubes de futebol é um tema relevante, que tem proporcionado debates iniciais, principalmente, após a pandemia da Covid-19 (KPMG, 2020). Entretanto, não se identificou estudos, nacionais ou internacionais, similares ao apresentado nessa proposta de pesquisa.

As recentes mudanças ocorridas no cenário mundial com a pandemia da Covid-19 culminam em tendências no modelo de gestão das empresas voltado, dentre outros aspectos, para a busca por estabilização econômica. Nesse sentido, emerge a necessidade de informações acerca da situação das empresas e da preparação para o enfrentamento dessa situação. Destaca-

se o segmento do esporte, especificamente o futebol, que sofreu interrupção das atividades desde o início da pandemia, impactando diretamente nas receitas dos clubes.

Contudo, o desenvolvimento desta pesquisa se justifica na medida em que o futebol representa um mercado relevante. Ademais, a gestão dos clubes de futebol no tocante ao *disclosure* de riscos e reconhecimento de perdas é salutar para compreender se tais conceitos estão sendo evidenciados e considerados no atual contexto de pandemia. A pesquisa tem ainda aplicabilidade prática, uma vez que se fará o levantamento do *disclosure* efetuado pelos clubes em relação aos seus riscos e perdas. Academicamente, propõe-se uma análise empírica no mercado do futebol com o intuito de contribuir com pesquisa em um segmento econômico que absorveu considerável impacto financeiro (KPMG, 2020) para os debates acerca dos efeitos colaterais causados pela pandemia.

## REFERÊNCIAS

- Alves, C. A. M.; & Cherobim, A. P. M. S. (2009). Análise do nível de divulgação do risco operacional segundo recomendações do Comitê da Basileia: Estudo em bancos do país e do exterior. *Revista de Administração Mackenzie*, 10(2), 58-86.
- Alves, M. T. V. D.; & Graça, M. L. (2013). Divulgação de informação sobre o risco de mercado: um caso de empresas do PSI20. *Revista Universo Contábil*, 9(3), 163-184.
- Amaral, M. P.; & Lemos, K. M. (2015). Fatores determinantes do nível de divulgação sobre riscos financeiros no setor bancário português. Recuperado em 24 mai., 2020 de <https://www.occ.pt/news/trabalhoscongv/pdf/11.pdf>
- Beretta, S.; & Bozzolan, S. (2004). A framework for the analysis of firm risk communication, *The International Journal of Accounting*, 39, 265–288.
- Campbell, J. L.; Chen, H.; Dhaliwal, D. S.; Lu, H.; & Steele, L. B. (2013). The information content of mandatory risk factor disclosures in corporate filings. *Review of Accounting Studies*, 19(1), 396-455.
- Carlsson-Szlezak, P., Reeves, M., & Swartz, P. (2020, March). What Coronavirus could mean for the global economy. *Harvard Business Review*, 1-10.
- CBF. (2020, Abril). CBF anuncia medidas de apoio financeiro aos clubes e Federações. Assessoria da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Recuperado em 21 mai., 2020 de <https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/cbf-anuncia-medidas-de-apoio-financeiro-aos-clubes-e-federacoes>
- Costa, B. M. N.; Leal, P. H.; & Ponte, V. M. P. (2017). Determinantes da divulgação de informações de risco de mercado por empresas não financeiras. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 16(2), 729-756.
- Cunha, P. R.; Silva, J. O.; & Fernandes, F. C. (2011). Riscos empresariais divulgados nas ofertas públicas de ações no Brasil. *Revista Brasileira de Gestão e Negócios*, 13(41), 454-471.
- Dye, R. E. (1985). Disclosure of Nonproprietary Information. *Journal of Accounting Research*, 23(1), 123-145.
- Graça, M. L. (2012). *Divulgação do risco de mercado um caso de empresas portuguesas* (Dissertação de Mestrado). Instituto Politécnico de Setúbal, Setúbal, Portugal.
- Hellier, D. (2020, May). Europe's Priciest Soccer Players Lose Value in Pandemic. Bloomberg Quint. Recuperado em 21 mai., 2020 de <https://www.bloombergquint.com/onweb/coronavirus-hits-value-of-europe-s-priciest-soccer-players>



- Ibrahim, A. E. A.; & Hussainey, K. (2019). Developing the narrative risk disclosure measurement. *International Review of Financial Analysis*, 64, 126-144.
- KPMG. (2020, May). *Player value not immune to pandemic*. KPMG Sports Advisory Practice. Recuperado em 21 mai., 2020 de [https://footballbenchmark.com/library/player\\_value\\_not\\_immune\\_to\\_pandemic](https://footballbenchmark.com/library/player_value_not_immune_to_pandemic)
- Kravet, T.; & Muslu, V. (2013). Textual risk disclosures and investors' risk perceptions. *Review of Accounting Studies*, 18(4), 1088–1122.
- Li, Y.; He, J.; & Xiao, M. (2019). Risk Disclosure in annual reports and corporate investment efficiency. *International Review of Economics & Finance*, 63, 138-151.
- Linsley, P. M.; & Shrivess, P. J. (2006). Risk reporting: A study of risk disclosures in the annual reports of UK companies. *The British Accounting Review*, 38, 387–404.
- Linsley, P.M.; Shrivess, P. J.; & Crumpton, M. (2006). Risk disclosure: An exploratory study of UK and Canadian banks. *Journal of Banking Regulation*, 7(3/4), 268–282.
- Maia, A. B. G. R.; & Vasconcelos, A. C. (2016). Disclosure de ativos intangíveis dos clubes de futebol brasileiros e europeus. *Revista Contabilidade Vista e Revista*, 27(3).
- Marshall, C. (2002). *Medindo e gerenciando riscos operacionais em instituições financeiras*. Qualitymark Editora Ltda.
- Passos, L. C., Almendra, R. S., De Luca, M. M. M., & Vasconcelos, A. C. (2017). Disclosure de risco de mercado e o custo de capital de empresas. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 14(3), 169-184.
- Pérignon, C.; & Smith, D. R. (2010). The level and quality of value-at-risk disclosure by commercial banks. *Journal of Banking & Finance*, 34, 362-377.
- Premier League (2020). Premier League statement on impact of COVID-19. News: 5, Apr, 2020. Recuperado em 21 mai., 2020 de <https://www.premierleague.com/news/1651836>
- Rossoni, L. (2020). Covid-19, organizações, trabalho em casa e produção científica. *Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, 19(2), 158-168.
- Senechal, A. (2020). Exclusivo: OMS sugere paralisação do futebol europeu até o final de 2021. Placar, Publicado em 21 abr 2020, 09h00. Recuperado em 21 mai., 2020 de <https://veja.abril.com.br/placar/exclusivo-oms-sugere-paralisacao-do-futebol-europeu-ate-o-final-de-2021/>
- Tomé, F. W. C. (2012). *Evidenciação dos riscos de mercado pelas empresas do novo mercado da BM&FBovespa*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza, Ceará, Brasil.
- Trapp, A. C. G.; & Corrar, L. J. (2005). Avaliação e gerenciamento do risco operacional no Brasil: análise de caso de uma instituição financeira de grande porte. *Revista Contabilidade & Finanças*, 16(37), 24-36.
- Verrecchia, R. E. (1983). Discretionary Disclosure. *Journal of Accounting and Economics*, 5, 179-194.
- Wei, L.; Li, G.; Li, J.; & Zhu, X. (2019). Bank risk aggregation with forward-looking textual risk disclosures. *The North American Journal of Economics and Finance*, 50, 01-16.